



ISSN: 2526-575X

TURHIIST

ANAIS DA III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

TURISMO & HISTÓRIA

**“SENTIDOS DE PERTENÇA” PRESENCIADOS PELO “OUTRO”: AS FESTIVIDADES
CÍCLICAS POPULARES ENQUANTO ATRAÇÕES TURÍSTICAS**

Lopes, Ana^a, Freitas, Duarte Manuel^b

^a*IPG, Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 50, 6300-559 Guarda, Portugal*

^b*Universidade Autónoma de Lisboa, Rua Santa Marta, Palácio dos Condes do Redondo n.º 56, 1169-023 Lisboa,
Portugal, duartemanuelfreitas@gmail.com*

Palavras-chave: Património, Interpretação Patrimonial, Turismo, Festa

RESUMO

Os espaços rurais apresentam características únicas do ponto de vista patrimonial, uma vez que emanam identidade e sentido(s) de pertença. Nas últimas décadas temos assistido à aplicação de operatórias de valorização dos modos (materiais e imateriais) de ser e de fazer de um povo como meios de promoção da atividade turística, pretendendo-se que esta seja propulsora da desenvolvimento e consequente dinamização dos territórios. Para a valorização *in situ* dos recursos patrimoniais é necessário proceder à sua interpretação de modo a não desvirtuar a sua essência. Neste sentido, património e turismo são duas realidades que convergem no quotidiano de vários atores entre os quais se incluem os turistas, as populações dos possíveis destinos, os agentes económicos, as associações locais e a própria administração pública, responsabilizando-se esta última pela elaboração e veiculação de políticas relacionadas com a necessidade de preservar a autenticidade dos elementos identitários. No presente estudo, a festa tradicional (de teor profano ou religioso) será tida como caso prático, enquanto *locus* de convergência patrimonial, onde se apresentam (e representam) elementos materiais e imateriais, contendo, no seu âmago, uma matriz cultural específica do sentido de pertença regional, cuja peculiaridade tem gerado interesse do ponto de vista do aproveitamento turístico.

Notas biográficas:

Ana Lopes – Docente da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, do Instituto Politécnico da Guarda; Membro do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, das Universidades de Coimbra, Porto e Minho; Doutoranda em Geografia Humana, pela Universidade de Coimbra (UC).

Duarte Manuel Freitas – Professor Auxiliar da Universidade Autónoma de Lisboa (UAL); Doutorado em História, na Especialidade de Museologia e Património Cultural, pela UC; Membro Integrado do Centro de História da Sociedade e da Cultura/Faculdade de Letras da UC e do Centro de Investigação em Ciências Históricas da UAL.